

Algoritmos e Programação

1º Ano - 1º Semestre

5. Métodos de Ordenação e Pesquisa

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu

Agradecimentos a Francisco Morgado, Carlos Simões e Jorge Loureiro

5. Métodos de Ordenação e Métodos de Pesquisa

5.1 Métodos de ordenação de Arrays

5.1.1 Ordenação por Seleção Direta

5.1.2 Ordenação por Inserção Direta

5.1.3 Ordenação por Troca Direta ou BubbleSort

5.1.4 Complexidade relativa dos três algoritmos

5.1.5 Algoritmos de Ordenação Avançados: ShellSort

5.2 Métodos de pesquisa em arrays

5.2.1 Pesquisa Linear ou Sequencial

5.2.2 Pesquisa Sequencial com Sentinela

5.2.3 Pesquisa Binária

Os programas apresentados ao longo desta secção utilizam um vetor do tipo inteiro, de dimensão N (N definido como constante).

5.1 Métodos de ordenação de *arrays*

A ordenação é genericamente entendida como sendo o processo de rearranjo de um determinado conjunto de objetos por uma ordem específica.

O objetivo principal da ordenação é facilitar o processo de pesquisa de um dos membros desse conjunto (Niklaus Wirth).

EXEMPLOS DE APLICAÇÃO

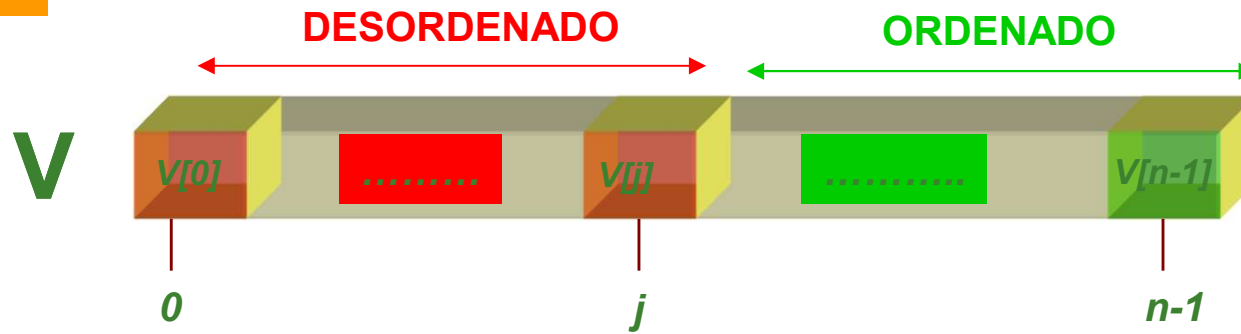
- ✓ Lista telefónica
- ✓ Gestão de clientes
- ✓ Bibliotecas
- ✓ Dicionários
- ✓ etc.

5.1.1 Ordenação por Seleção Direta

A **estratégia** neste algoritmo consiste ir selecionando em cada iteração o **maior valor do array** num determinado **intervalo** e colocá-lo no **extremo** desse intervalo.

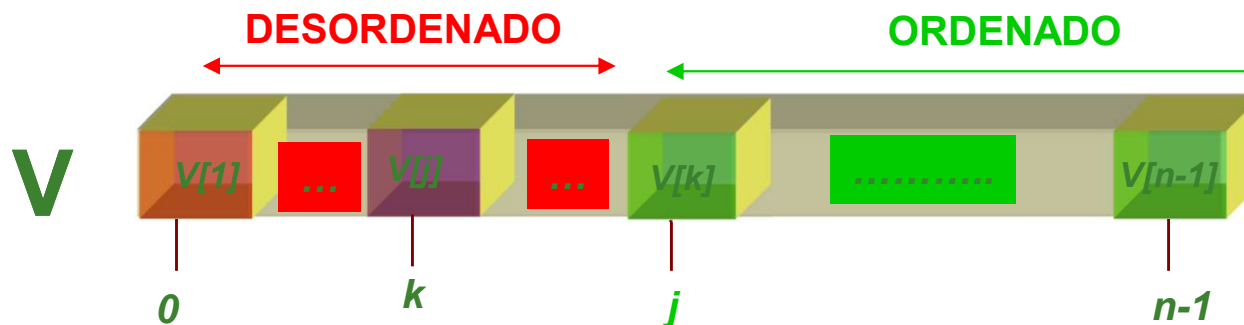
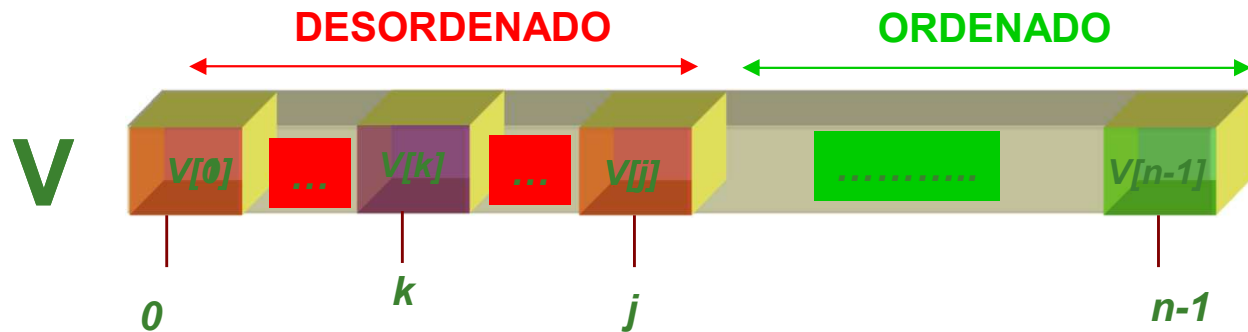
- Primeiramente procuramos o **maior valor** a partir da primeira posição e colocamo-lo em **último lugar**
- Em seguida procuramos o **segundo maior valor** e colocamo-lo na **penúltima posição**
- O processo é **sucessivamente repetido** até chegar ao fim do *array*

ILUSTRAÇÃO

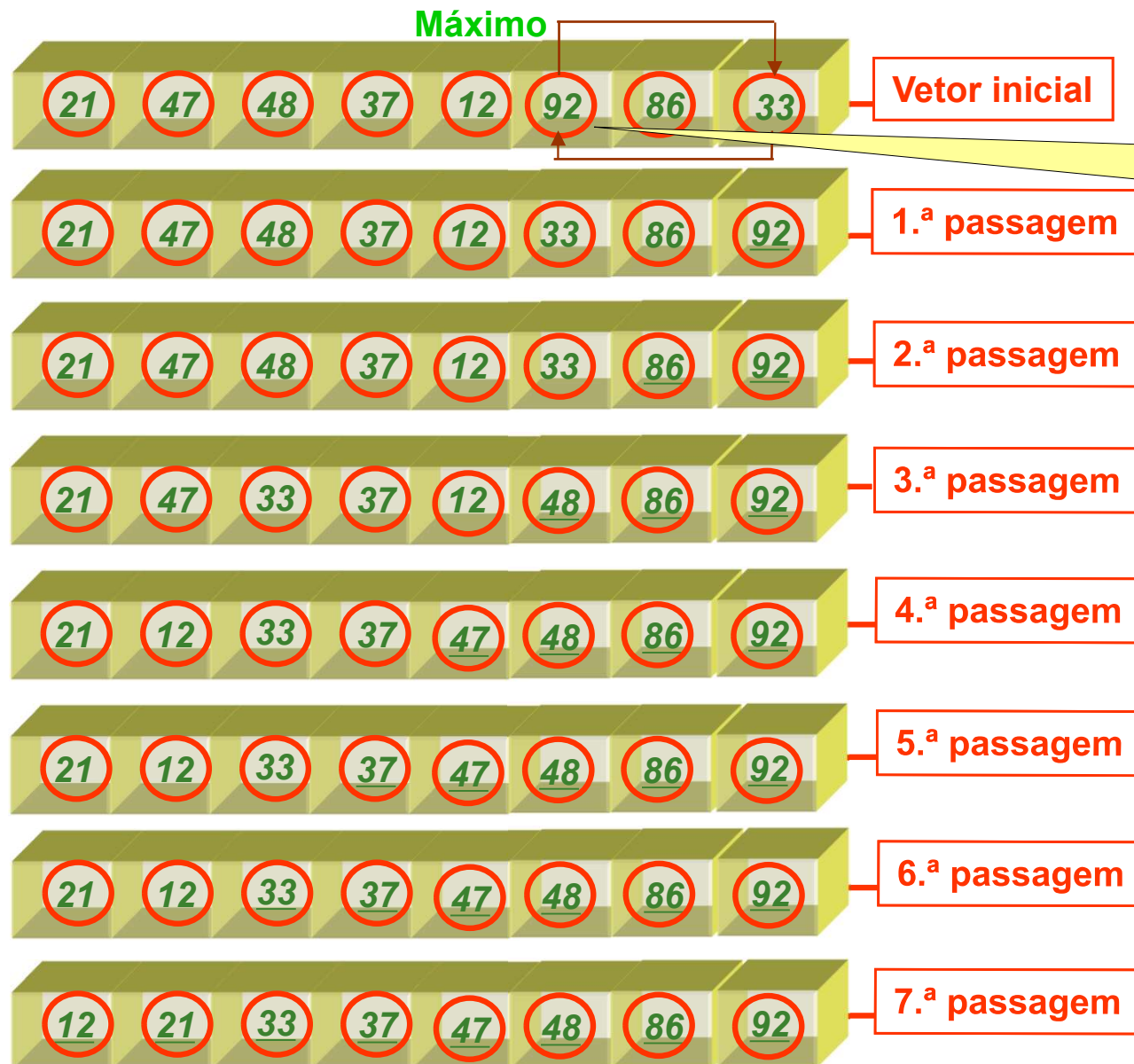


Após j passos, falta ordenar o conjunto $\{v[0], \dots, v[n-1-j]\}$.
Sendo $v[k]$ o maior elemento desse conjunto, trocar $v[k]$ com $v[j]$.

ESTRATÉGIA



EXEMPLO de ordenação dum vetor pelo método *Seleção Direta: procurar máximo*



Procura-se o máximo e coloca-se no local respetivo

Para a ordenação deste vetor de 8 elementos foram necessárias 7 passagens. Generalizando, se o vetor tivesse N elementos seriam necessárias N-1 passagens.

Este algoritmo é relativamente dispendioso em termos de operação. São necessárias N-1 comparações, o mínimo tem de ser determinado N vezes e o número total de comparações é quadrático em N, ou seja é de ordem N^2 .

Ordenação por Seleção Direta – Algoritmo: pesquisa do máximo

```
void SelectionSort(int * vet, int N)
{
    int i,j,posMax;
    int temp;
    for (i= N-1; i>0; i--)
    {
        posMax=i;
        for (j=0; j<=i-1;j++)
        {
            if (vet[j]>vet[posMax])
                posMax=j;
        }
        // troca de valores entre vet[i] e vet[posMax]
        temp=vet[i];
        vet[i]=vet[posMax];
        vet[posMax]=temp;
    }
}
```

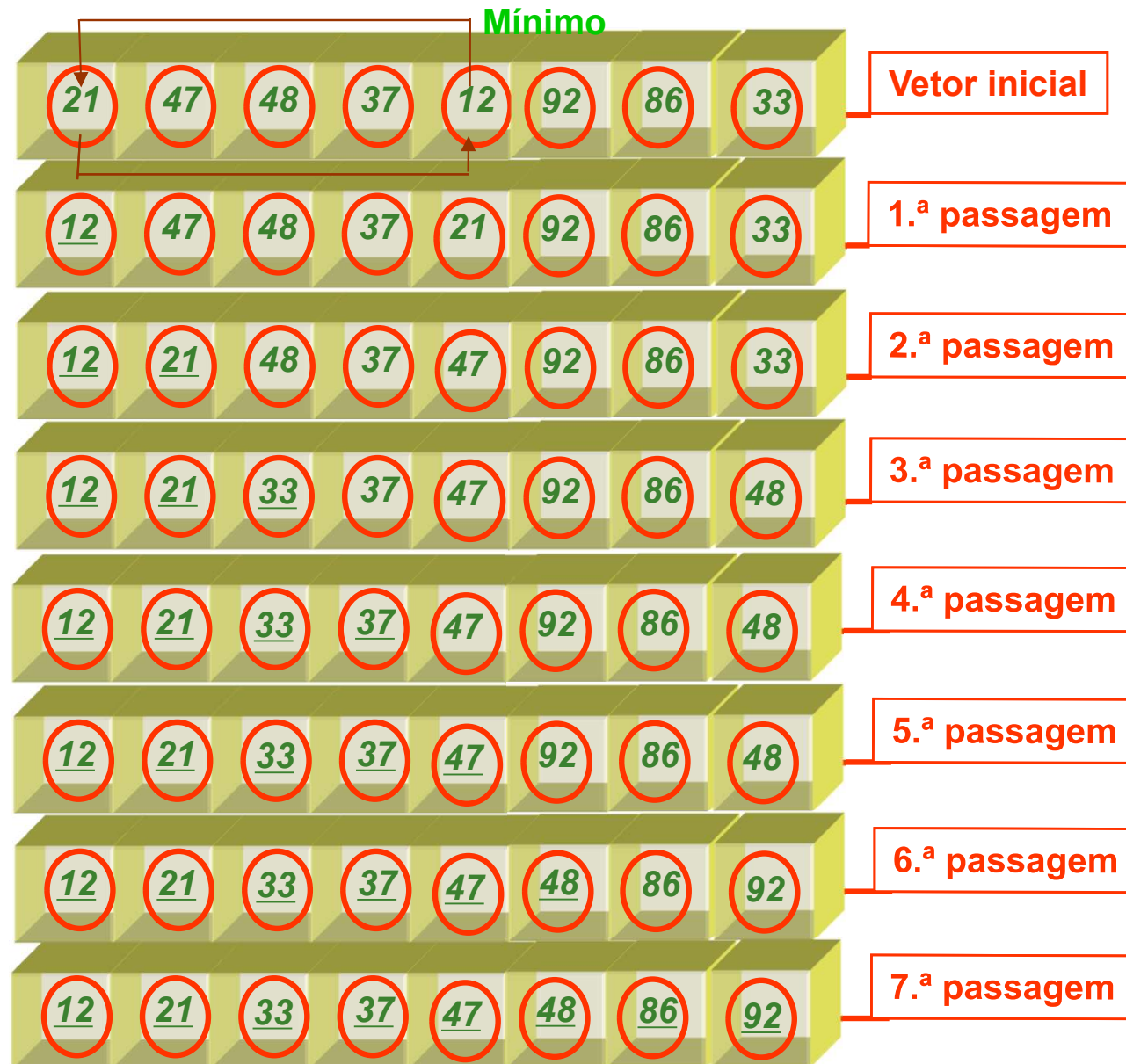
Estabelece o intervalo de procura:
começa com todo o vetor e vai
sucessivamente diminuindo;

**Procura o maior valor dentro do
intervalo de procura corrente**

Nota: a troca de valores entre
duas variáveis a e b:

```
temp := a;
a := b;
b := temp;
```

EXEMPLO de ordenação dum vetor pelo método *Seleção Direta: procurar mínimo*



Ordenação por Seleção Direta – Algoritmo: pesquisa do mínimo

```
void SelectionSort(int * vet, int N)
{
    int i,j,posMin;
    int temp;
    for (i=0; i<N-1; i++)
    {
        posMin=i;
        for (j=i+1; j<N; j++)
        {
            if (vet[j]<vet[posMin])
                posMin=j;
        }
        // troca de valores entre vet[i] e vet[posMin]
        temp=vet[i];
        vet[i]=vet[posMin];
        vet[posMin]=temp;
    }
}
```

Estabelece o intervalo de procura:
começa no início e percorre o vetor,
não necessitando ir até ao último

Procura o menor valor entre o índice i e o fim

Nota: a troca de valores entre
duas variáveis a e b:

```
temp := a;
a := b;
b := temp;
```

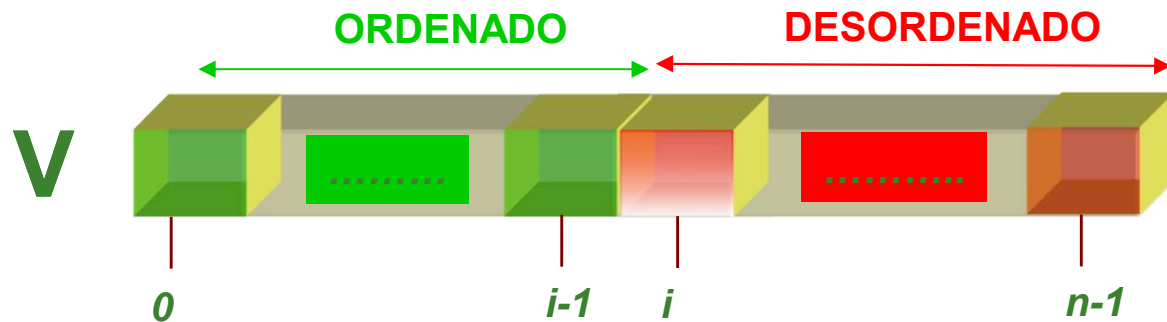
Coloca o elemento na posição inicial

5.1.2 Ordenação por Inserção Direta

Este método consiste, basicamente, em determinar a **posição correta na sub-vetor já ordenada** de um **elemento da sub-vetor ainda não ordenada**, deslocando os elementos da sub-vetor ordenada, de modo a deixar vaga uma posição para inserir o novo elemento.

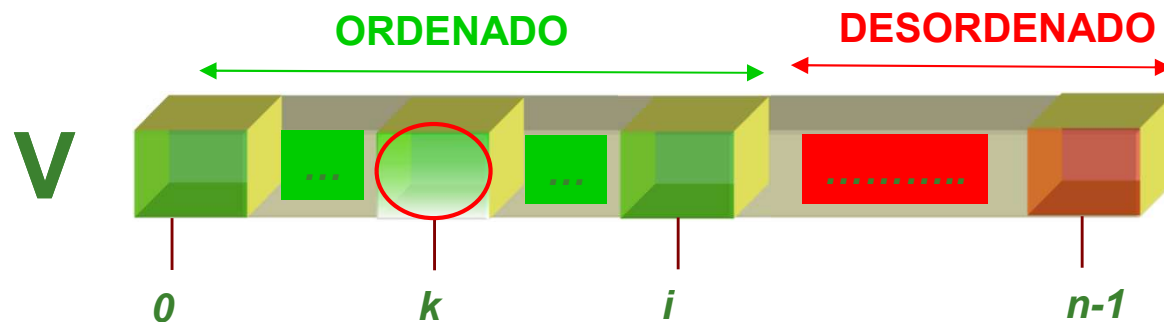
- Começa-se por **ordenar os dois primeiros elementos** do vetor;
- Seguidamente, **coloca-se o terceiro elemento** na sua posição correta relativamente aos dois elementos já ordenados;
- O **quarto elemento** é inserido na **posição correta** relativamente à **sub-vetor de três elementos** já ordenada;
- O processo é **repetido** até que toda o vetor fique ordenada.

ILUSTRAÇÃO



Uma vez ordenado o conjunto $\{v[0], \dots, v[i-1]\}$, insere-se o elemento $v[i]$ nesse conjunto, “empurrando” uma posição os elementos que lhe ficam à direita:

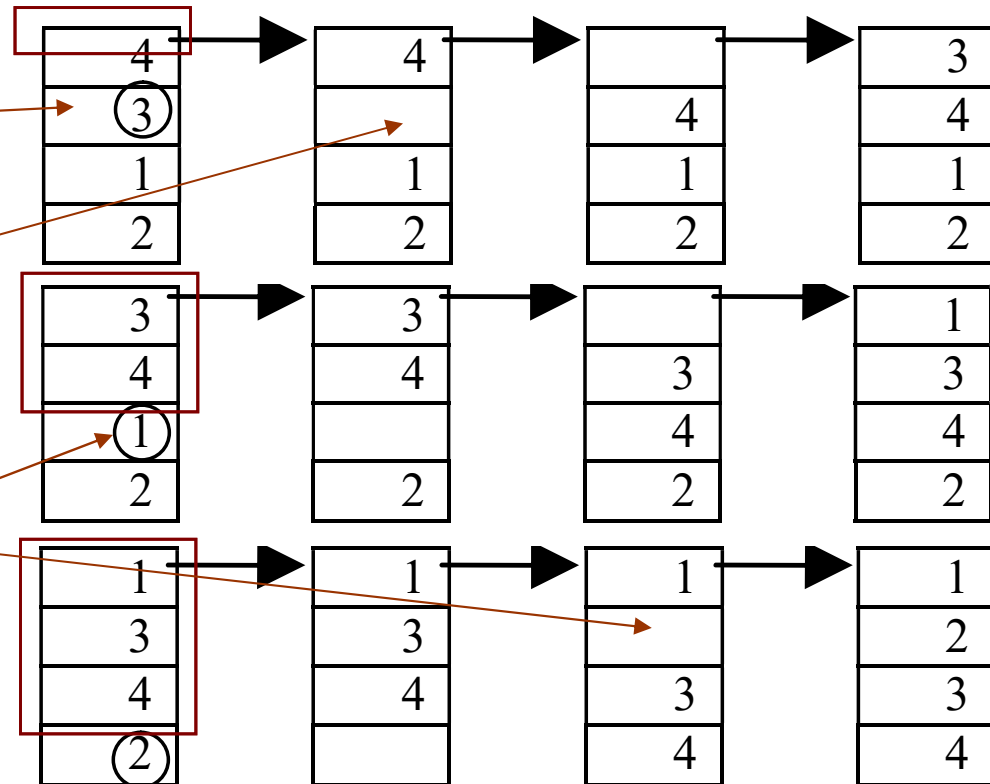
ESTRATÉGIA



EXEMPLO de ordenação dum vetor pelo método *Inserção Direta*

Passos:

- Considera-se um elemento do vetor, começando no segundo (dado que o primeiro elemento não pode ser comparado com nenhum anterior).
- Compara-se o elemento com os elementos anteriores a ele no vetor (no sentido decrescente dos índices) e deslocam-se estes elementos uma posição para a frente até que se encontre um elemento menor que o elemento considerado. Este elemento menor não é deslocado, ficando assim uma posição vaga a seguir a ele.
- Quando é encontrado um elemento inferior ao elemento a inserir, este é colocado na posição imediatamente posterior ao elemento menor.
- Finalmente, é considerado o próximo elemento do vetor e o processo é repetido até que todos os elementos estejam ordenados.



Para a ordenação deste vetor de 8 elementos foram necessárias 7 passagens. Generalizando, **se o vetor tivesse N elementos seriam necessárias N-1 passagens.**

Este algoritmo é relativamente dispendioso em termos de operação. São necessárias N-1 comparações, o mínimo tem de ser determinados N vezes e o número total de comparações é quadrático em N, ou seja é de ordem N^2 .

Ordenação por Inserção Direta - Algoritmo

```
void InsertionSort(int * vet, int N)
{
    int i, j;
    int temp;
    for (i = 1; i < N; i++)
    {
        temp=vet[i];
        j=i;
        while(j>0 && vet[j-1] > temp) // procura posição do elemento i
        {
            vet[j]=vet[j-1]; // desloca o elemento j-1 para a direita
            j--;
        }
        vet[j]=temp; // coloca o elemento i na posição correcta
    }
}
```

Inicia no 2.º elemento

temp fica com o elemento
a comparar seleccionado
no loop externo

Compara o elemento seleccionado no loop externo
com o próximo elemento no vetor: Se o elemento
seleccionado no loop externo for < do que o
elemento seleccionado pelo loop interno, há o shift
para criar espaço para o elemento

Analogia: ordenação de ficha de alunos

1.ª ficha (Simão): coloca-se no canto sup. esq. da secretária

2.ª ficha (Carlos): move-se Simão para a direita e coloca-se Carlos na posição de Simão

3.ª ficha (Tiago): pode ser colocado à direita sem mover quaisquer fichas

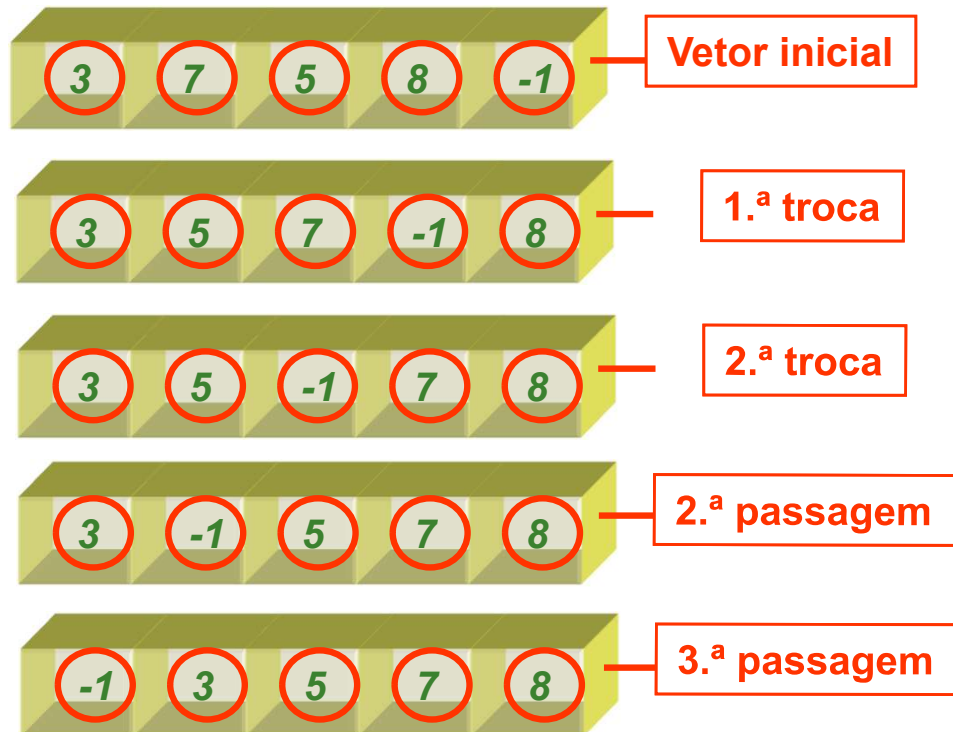
4.ª ficha (António): tem de colocar no início da lista. Movem-se todas as fichas para a direita para deixar a 1.ª posição livre.

5.1.3 Ordenação por Troca Direta ou *BubbleSort*

A estratégia neste algoritmo consiste em percorrer o vetor a ordenar e comparar cada par de elementos adjacentes, trocando-os caso estejam fora de ordem.

- Em geral, não basta uma única passagem pelo vetor para que fique ordenada.
 - ➔ Na primeira passagem o maior valor é colocado no fim do vetor (posição n).
 - ➔ Na segunda passagem, fica o segundo maior valor na penúltima posição.
 - ➔ Assim, após a iteração $i+1$ colocamos na posição $n-i$ o elemento correto. Após $n-1$ passagens, temos a certeza de que todos os elementos do vetor estão ordenados.
- Este método é conhecido por *Bubblesort* por analogia com bolhas de ar dentro de água: as bolhas mais leves (valores menores) vão subindo lentamente (deslocando-se para o início do *array*). Contrariamente, os elementos maiores deslocam-se rapidamente para o fim do *array*.

EXEMPLO de ordenação dum vetor pelo método *BubbleSort*



Descrição do funcionamento:

1.ª Passagem

- ◆ Primeiro compara-se o 3 com o 7 e como estão em ordem, não se trocam;
- ◆ Seguidamente compara-se o 7 com o 5 que se trocam;
- ◆ Como o 7 está agora na posição do 5, vai comparar-se o 7 com o -1 e trocam-se;
- ◆ Finalmente compara-se o 7 e o 8 que já estão na posição correcta.

Para a ordenação deste vetor de 5 elementos foram necessárias 3 passagens. Generalizando, **se o vetor tivesse N elementos seriam necessárias N-1 passagens.**

Ordenação por Troca Direta ou *BubbleSort* - Algoritmo

```
public void BubbleSort(int * vet, int N)
{
    int i,j,
    int temp;
    for (i=0; i<N-1; i++)
    {
        for (j=0; j<N-i-1; j++)
        {
            // compara elementos adjacentes para ver se estão fora de ordem
            if (vet[j] > vet[j+1]) // se estiverem
            {
                temp=vet[j];
                vet[j]=vet[j+1];
                vet[j+1]=temp;
            }
        }
    }
}
```

Ordenação por ordem crescente

NOTAR QUE ...

QUANDO HÁ UMA PASSAGEM SEM QUALQUER TROCA, O ARRAY JÁ SE ENCONTRA ORDENADO, PODENDO TERMINAR-SE A EXECUÇÃO.

ESTA CONSTATAÇÃO SUGERE A ESCRITA DE UM NOVO ALGORITMO.

BubbleSort mais eficiente (após uma passagem sem trocas, parar) - Algoritmo

```
void FastBubbleSort(int * vet, int N)
{
    int i,j, houveTroca=1;
    int temp;
    for(i=0; i<N-1 && houveTroca; i++)
    {
        houveTroca=0;
        for (j=0;j<N-i-1;j++)
        {
            // compara elementos adjacentes para ver se estão fora de ordem
            if (vet[j] > vet[j+1]) // se estiverem
            {
                houveTroca=1;
                temp=vet[j]; // troca vet[j] com vet[j+1]
                vet[j]=vet[j+1];
                vet[j+1]=temp;
            }
        }
    }
}
```

5.1.4 Complexidade Relativa dos Três Algoritmos

Designando por

- n o número de itens a ordenar
- C a operação de comparação entre dois itens
- M o movimento de um item

apresenta-se no vetor seguinte a complexidade relativa dos três algoritmos de ordenação estudados, em termos do número de operações exigido por cada um deles.

Método	Operações	#Mínimo	#Médio	#Máximo
Inserção direta	C	$n-1$	$(n^2+n-2)/4$	$(n^2-n)/2-1$
	M	$2(n-1)$	$(n^2-9n-10)/4$	$(n^2+3n-4)/2$
Seleção direta	C	$(n^2-n)/2$	$(n^2-n)/2$	$(n^2-n)/2$
	M	$3(n-1)$	$n(\ln n + 0.75)$	$n^2/4+3(n-1)$
Troca direta	C	$(n^2-n)/2$	$(n^2-n)/2$	$(n^2-n)/2$
“Bubblesort”	M	0	$(n^2-n)*0.75$	$(n^2-n)*1.5$

5.1.5 Algoritmo de Ordenação Avançados

ShellSort

O nome é devido ao seu criador, **Donald Shell**.

Este algoritmo é, fundamentalmente, uma melhoria da ordenação por um dos métodos vistos atrás, mas, muitas vezes, a inserção direta.

O conceito chave neste algoritmo é que ele compara itens que estão distantes e não adjacentes. **Divide-se o vetor em sequências de elementos espaçados de k elementos** que são ordenadas. Se **k** (normalmente denominado incremento ou intervalo) for 5, os elementos `vet[0]`, `vet[5]`, `vet[10]`, ..., fazem parte da 1.^a sequência, `vet[1]`, `vet[6]`, `vet[11]`, ..., constituem a 2.^a sequência, etc. Após ordenar estas k sequências (normalmente utilizando inserção direta), é escolhido um valor menor para k e o vetor dividida num novo conjunto de sequências, depois ordenadas. O processo é repetido até que k seja igual a 1 e a sequência constituída por todos os elementos seja ordenada.

Existem **muitas versões** deste algoritmo, variando especialmente na **geração de k** e no **algoritmo utilizado para a ordenação** de cada sequência.

EXEMPLO de ordenação dum vetor pelo método *ShellSort*

A divisão do vetor em sequências, e sua ordenação, compreende-se melhor se imaginarmos que:

- o vetor inicial é rearranjado sob a forma bidimensional
- ordenar as colunas do array resultante
 - ➔ O efeito é que a sequência de dados é parcialmente ordenada;
 - ➔ O processo é repetido, mas de cada vez com um menor número de colunas;
 - ➔ O nível de ordenação da sequência é sucessivamente maior, até que, no último passo, os dados estão completamente ordenados;
 - ➔ Contudo, o número de operações de ordenação necessárias em cada passo é limitado, devido à pre-ordenação da sequência obtida nos passos anteriores.

- Seja 3 7 9 0 5 1 6 8 4 2 0 6 1 5 7 3 4 9 8 2 a sequência de dados a ser ordenada.
- Rearranjando-a sob a forma dum array de 7 colunas (k=7) (à esquerda) e ordenando as colunas (à direita)

3 7 9 0 5 1 6	3 3 2 0 5 1 5
8 4 2 0 6 1 5	7 4 4 0 6 1 6
7 3 4 9 8 2	8 7 9 9 8 2

Os elementos 8 e 9 foram para o fim da sequência, mas um elemento menor (2) ainda está lá.

No próximo passo, vamos reordenar a sequência em 3 colunas.

3 3 2	0 0 1
0 5 1	1 2 2
5 7 4	3 3 4
4 0 6	4 5 6
1 6 8	5 6 8
7 9 9	7 7 9
8 2	8 9

Agora a sequência está quase ordenada.

No último passo, rearranja-se o array numa coluna e só o 6, 8 e 9 têm de mover-se um pouco para a sua posição correta.

Versão do Algoritmo ShellSort que utiliza o BubbleSort para ordenar as sequências

```
void ShellSortV1(int * vet, int N)
{
    int i, intervalo, houveTroca;
    int temp;
    intervalo=N/2;
    do
    {
        do
        {
            houveTroca = 0;
            for (i = 0; i < N - intervalo; i++)
            {
                if (vet[i] > vet[i + intervalo])
                {
                    temp = vet[i]; // troca elementos
                    vet[i]=vet[i+intervalo];
                    vet[i+intervalo]=temp;
                    houveTroca = 1;
                }
            }
        }
        while (houveTroca);
        intervalo /= 2;
    }
    while (intervalo > 0);
}
```

Outra Versão do Algoritmo ShellSort

```
void ShellSortV2(int * vet, int N)
{
    int inner, h=1;
    int temp;
    // procurar o maior valor h possível
    while (h <= N / 3)
        h = h * 3 + 1;
    while (h > 0)
    {
        for (int outer = h; outer <= N - 1; outer++)
        {
            temp = vet[outer];
            inner = outer;
            while ((inner > h - 1) && vet[inner - h] >= temp)
            {
                vet[inner] = vet[inner - h];
                inner -= h;
            }
            vet[inner] = temp;
        }
        h = (h - 1) / 3;
    }
}
```

Outros Algoritmos de Ordenação Avançados

Há muitos outros algoritmos de ordenação que procuram uma maior eficiência do processo de ordenação:

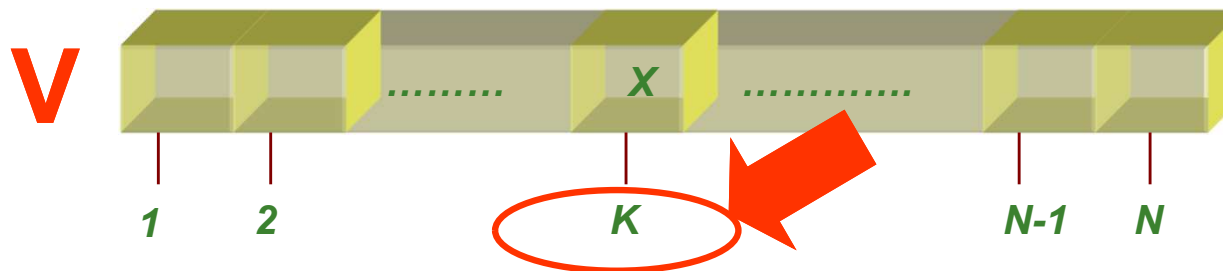
- ShakerSort;
- HeapSort;
- MergeSort;
- QuickSort (reputado como o mais rápido), especialmente verdade para grandes arrays, maioritariamente não ordenados;
- Outros.

O estudante pode procurar os algoritmos e respetiva descrição na Internet ou em livros como “Data Structures and Algorithms Using C#”, Michael McMillan, Cambridge University Press, ISBN 978-0-521-67015-2, cota [004.43 C# MCM DAT]. Facilmente convertem o código para C.

5.2 Métodos de pesquisa num vetor

- Os algoritmos de pesquisa têm como objetivo determinar a posição (k) em que se encontra um determinado valor X num vetor unidimensional de N elementos.

■



Os algoritmos que seguidamente apresentamos referem-se ao caso da pesquisa de um valor num vetor. Devolvem a posição onde o valor foi encontrado (índice), ou -1 se o valor não existir no vetor.

A forma de pesquisa mais simples consiste em percorrer o array sequencialmente até o valor ser encontrado ou até ser atingido o fim do array.

5.2.1 Pesquisa Linear ou Sequencial

A função a seguir apresentada permite percorrer um *array* *t* de dimensão *N*, procurando um determinado valor (chave). Devolve a posição onde se encontra o valor procurado ou -1, se ele não existir no *array*.

Descrição Algorítmica



Codificação em C

```
...  
índice ← 0  
Enquanto (t[indice] <> chave) E (índice < N)  
Faz  
    índice ← índice + 1  
Fim Enquanto  
Se índice < N Então  
    posicao ← i  
Senão posicao ← -1  
Fim Se  
...
```

```
int PesquisaLinear(int * vet, int N, int chave)  
{  
    int indice=0;  
    while (indice < N && vet[indice] != chave)  
    {  
        indice++;  
    }  
    if (indice < N)  
        return indice; // encontrou a chave  
    else  
        return -1; // não encontrou a chave  
}
```

Chamada do método

```
...  
posicao = PesquisaLinear(vet, N, chave); // Posicao é variável inteira  
if (posicao>0)  
    printf("O valor procurado encontra-se na posição %d", posicao)  
else printf("Não existe esse valor no vetor");  
  
...
```

5.2.2 Pesquisa Sequencial com Sentinela

No ciclo correspondente à pesquisa sequencial, no programa do diapositivo 25

while (arr[indice] != chave && indice < N)

são feitos dois testes:

1. verifica-se se o elemento pretendido foi encontrado e
2. se já foi atingido o fim do vetor.

Se existisse a garantia de que o elemento se encontrava no vetor, poderíamos prescindir do segundo teste, tornando a pesquisa mais eficiente.

Uma forma de eliminar esse teste, consiste em inserir o que normalmente se designa **sentinela**, o elemento a procurar, evitando assim estar sempre a testar o fim do array no ciclo while.

Codificação em C

```
int PesqLinearSentinel(int *vet, int N, int chave)
{
    int indice=0;
    vet [N] = chave;
    while (arr[indice] != chave)
    {
        indice++;
    }
    IF (indice < N)
        return indice; // encontrou a chave
    ELSE
        return -1; // não encontrou a chave
    END;
```

O vetor vet tem de ter uma última posição vazia, para incluir a sentinela, sendo agora definido como int vet[N+1]

Sentinela

A utilização de sentinela exige a existência de uma posição adicional no array e a primeira operação a efetuar (antes da pesquisa) é a inserção da sentinela no array.

5.2.3 Pesquisa Binária

- A pesquisa linear é muito simples, mas pode exigir a inspeção de todos os elementos do vetor.
- O algoritmo de **Pesquisa Binária** é uma alternativa, regra geral, mais eficiente - demora menos tempo a encontrar o valor - mas **requer que o vetor onde se vai efetuar a pesquisa esteja ordenada**.

No algoritmo seguinte suporemos que o vetor a pesquisar se encontra ordenada por ordem crescente.

ESTRATÉGIA

Seleciona-se um valor no meio da lista e compara-se com o valor que se está a procurar.

Se o valor a procurar for maior que o valor selecionado, repete-se o processo para a metade da lista posterior ao valor selecionado. Se for menor, repete-se o processo para a metade da lista anterior ao valor selecionado.

O processo é repetido até o valor ser encontrado, ou até que a metade em que a procura irá ser feita seja vazia (neste caso o valor não está na lista).

Em cada passo, a pesquisa binária reduz a metade o número de elementos a considerar. Daí o nome do algoritmo.

Exemplo

A **ESTRATÉGIA** de pesquisa é semelhante ao adivinhar um número escolhido por um amigo: vamos supor no intervalo entre 1 e 100.

Cada tentativa tem uma resposta: ou o número é correto ou o número indicado foi alto ou baixo.

A melhor estratégia consiste em indicar 50 na primeira tentativa. Se a resposta for “muito alto”, escolhe-se 25; escolhe-se 75, de contrário. De cada vez que é feita nova tentativa, seleciona-se o ponto intermédio do intervalo menor ou maior, dependendo da resposta obtida. O número escolhido pelo colega será encontrado.

Jogo da Adivinha – O número a adivinhar é 82

1 50 82 100
primeira tentativa 50; resposta: muito baixo

51 75 82 100
segunda tentativa 75; resposta: muito baixo

76 82 88 100
terceira tentativa 88; resposta: muito alto

76 81 82 87
quarta tentativa 81; resposta: muito baixo

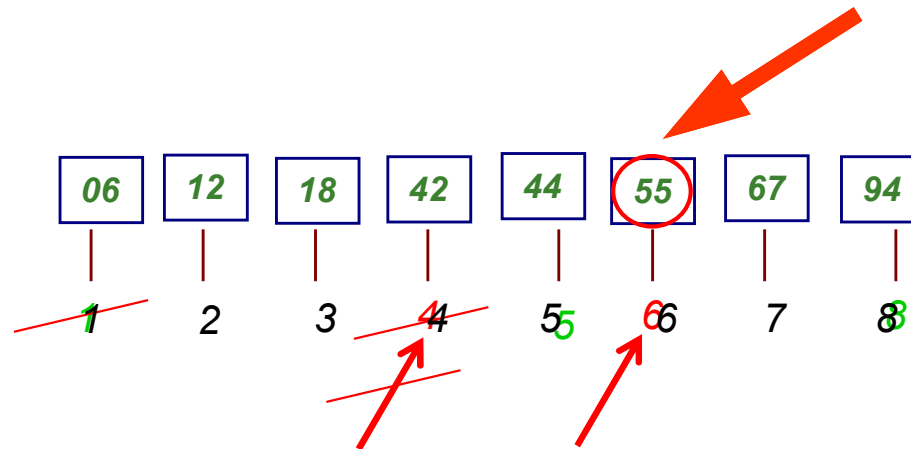
82 84 87
quinta tentativa 84; resposta: muito alto

82 83
sexta tentativa 82;
resposta: **correcto**

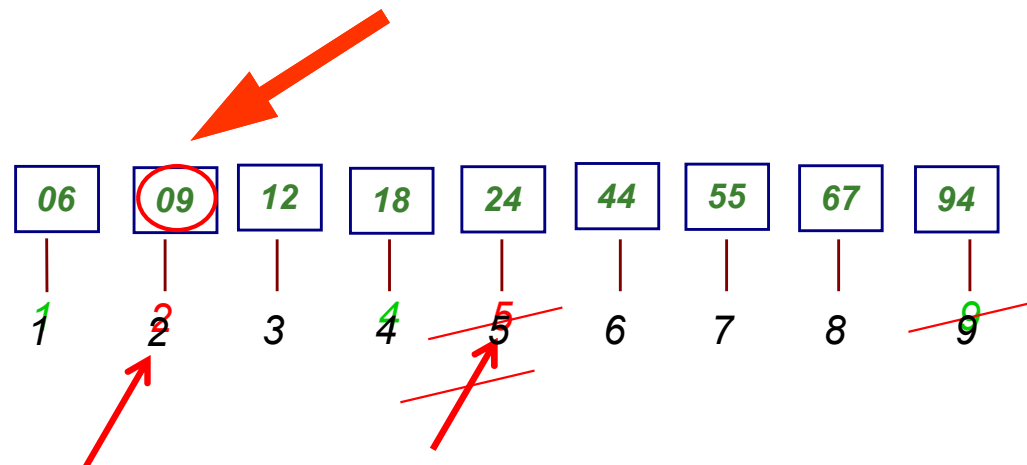
Ponto intermédio é
82.5: truncado para 82

Exemplos

N par



N ímpar



Pesquisa binária – algoritmo iterativo

```
int PesquisaBinaria(int * vet, int N, int chave)
{
    int indInf, indSup, indMeio;
    indInf = 0; indSup = N - 1;
    while (indSup >= indInf)
    {
        indMeio = (int)(indInf + indSup) / 2;
        if (vet[indMeio] == chave)
            return indMeio;
        else
        {
            if (vet[indMeio] < chave)
                indInf = indMeio + 1;
            else
                indSup = indMeio - 1;
        }
    }
    return -1;
}
```

Sendo vet um vetor ordenado de tamanho N e x o valor que se procura, a função poderá ser chamada através da instrução de atribuição:

```
Posicao = PesquisaBinaria(vet, N, x);
```

Pesquisa binária – algoritmo recursivo

```
■ int PesqBinRec(int * vet, int indInf, int indSup, int chave)
■ {
■     int ind meio;
■     if (indInf > indSup)
■         return -1;
■     else
■     {
■         indMeio = (int)(indInf + indSup) / 2;
■         if (chave < vet[indMeio])
■             return PesqBinRec(vet, indInf, indMeio-1, chave);
■         else if (vet[indMeio] == chave)
■             return indMeio;
■         else
■             return PesqBinRec(vet, indMeio+1, indSup, chave);
■     }
■ }
```

Sendo *vet* um *array* ordenado com *N* elementos e *x* o valor que se procura (determinar o índice da sua posição no *array*), a função poderá ser chamada através da instrução de atribuição:

```
Posicao = PesquisaBinaria(vet, 0, N-1, x);
```

Posicao é a variável inteira a que se pretende atribuir o índice do valor *x* no *array*.